UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS/PPGAC

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011).

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM ARTES CÊNICAS I				
CÓDIGO: IARTE51001		**PERÍODO/SÉRIE:** 1º Semestre		**TURMA: A**
CH TEÓRICA: 60 h	**CH PRÁTICA:** 00 h	**CH TOTAL:** 60 h	**OBRIGATÓRIA: (X)**	**OPTATIVA: ( )**
PROFESSORA: Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques				**ANO/SEMESTRE: 2017.1**

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e reflexão dos fundamentos e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

JUSTIFICATIVA

O componente curricular faz parte do ciclo obrigatório de disciplinas do Programa em Artes cênicas e deve proporcionar ao mestrando a oportunidade de encontrar caminhos possíveis para aprofundar-se em questões conceituais envolvidas na pesquisa em Arte e, em parte, na proposta apresentada pelo aluno. Visa também a orientação de princípios e procedimentos metodológicos básicos para a execução de pesquisa no campo das artes, de modo a contribuir para o desdobramento da pesquisa e, para além disso, para a formação do pesquisador em artes cênicas. Justifica-se, ainda, pela introdução de discussão coletiva dos projetos de pesquisa dos mestrandos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento e estruturação dos projetos de pesquisa dos mestrandos seguindo uma argumentação fundamentada nas questões específicas da Pesquisa em Artes Cênicas, nas linhas de pesquisa do Programa.

Objetivos Específicos:

1- Refletir sobre o espaço da pesquisa em Artes no âmbito da pesquisa acadêmica;
2- Apresentar e discutir diferentes e possíveis enfoques metodológicos do campo artístico enquanto campo específico do conhecimento;
3- Analisar aspectos metodológicos sobre a pesquisa na área artística e propor caminhos para o desdobramento dos projetos apresentados pelos mestrandos;
4- Discutir aspectos relacionados à escrita e discurso (registro) da pesquisa em artes.
5- Instigar a revisão dos projetos individuais dos mestrandos;
6- Produzir um ensaio sobre um dos aspectos do projeto de pesquisa, a saber: Estado da questão.

PROGRAMA

- O paradigma emergente: Arte e Ciência
- Variedades da produção de conhecimento em artes
- Modos de pensar e escrever na Pesquisa em Artes Cênicas
- A prática como pesquisa

Princípios de Metodologia de Pesquisa:

- O conhecimento científico e o senso comum
- Processos de leitura e documentação
- Modalidades do trabalho científico ↔ Diretrizes para elaboração do trabalho científico
- Sobre teoria ↔ Prática científica: A prática como pesquisa
- Graus de autoria
- Normalização e estruturação da pesquisa e da escrita acadêmica no âmbito da investigação e criação artística.

METODOLOGIA

A disciplina se organizará em aulas expositivas presenciais, dividas como se segue:

1. Aulas presenciais divididas em duas etapas, sendo a primeira uma discussão em roda sobre as leituras solicitadas, na qual todo mestrando deverá expor questões e observações sobre os textos solicitados; a segunda parte da aula será dedicada a registrar conceitos, reflexões e relacioná-los a tópicos de cada projeto, de modo a construir, com base nas leituras, pequena reescritura de etapas de cada proposta de investigação para, em seguida, socializar com a turma.
2. Aulas expositivas abordando aspectos formais relativos a normalizações de trabalhos e procedimentos de pesquisa em Artes Cênicas;
3. Apresentação oral dos seus projetos de pesquisa em formato de Seminário; com tempo determinado e com uma banca de discussão composta por dois outros mestrandos.

AVALIAÇÃO

I. Participação em sala de aula: leituras, discussões, leitura de reflexões (quando solicitada/vistada), e apresentação do Projeto de Pesquisa **(50 pontos)**;

II. Trabalho escrito considerando: recorte do tema; objetividade na abordagem do tema; clareza na redação e organização do assunto; pertinência na escolha de autores referenciais; uso de imagens (quando for o caso); contribuição ao conjunto de informações já existentes; normalização **(50 pontos)**.

BIBLIOGRAFIA

CARREIRA, André. *Pesquisa como construção do teatro.* in: TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em Artes Cênicas.** Rio de Janeiro: e-papers, 2012. pp.: 15-34.

CARREIRA, André; CABRAL, Biange. O teatro como conhecimento. In: CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando & FARIAS, Sérgio. (orgs). **Metodologias de pesquisa em artes cênicas**. Rio de Janeiro: ABRACE/7Letras, 2006.

CLANDININ, D.Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa Narrativa*. **Experiência e História em pesquisa qualitativa**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

BRANDÃO, TÂNIA. Metodologia nas pesquisas em Artes Cênicas no Brasil. In. **Revista Urdimento**. N. 03/2000.
COSTA, Maria Vorraber (org). **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 1996.
_____; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs). **Caminhos investigativos III***:* riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
COSTA, Luiz Claudio da (org). *Dispositivos de registro na arte contemporânea.* Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. Trad. Gilson C.C. de Sousa. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.
FERAL, Josette. **Teatro, teoria y practica: más allá de las fronteras**. Buenos Aires: Galerna, 2004.
FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê*. in: COSTA, Maria Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de publicações técnico-científicas***.** Uberlândia: EDUFU, 2013.
GUINSBURG, Carlo. *Sinais: raízes de um paradigma indiciário*. in: **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. pp.143-275.
HASEMAN, Brad. MANIFESTO PELA PESQUISA PERFORMATIVA. In: **Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento**.PPGAC/USP / organização: Charles Roberto Silva; Daina Felix; Danilo Silveira; Humberto Issao Sueyoshi; Marcello Amalfi; Sofia Boito; Umberto Cerasoli Jr; Victor de Seixas; – São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015.
LARROSA, Jorge. *O ensaio e a escrita acadêmica*. **Educação e realidade**, v. 28, n. 2, p. 101-115, jul/dez. 2003.
LARROSA, Jorge. *A operação ensaio: sobre o ensaiar e o ensaiar-se no pensamento da escrita e na vida*. **Educação e realidade**, v. 29, n. 1, p. 27-43, jan/jun. 2004.
LORENZINI, Maria Jose Contreras. *La prática como investigación: nuevas metodologias para la academia latioamericana*. **Poiésis**. v,1, n.21-22. Niterói: Programa de Pós Graduação em Estudos Contemporâneos da Arte da UFF, 2013. pp.: 71-86. Disponível em: < http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis21-22/dossie2-02-contreras.pdf>, Acesso em 22 de agosto de 2016. (texto 2)
PLAZA, J. Arte, ciência, pesquisa: relações. **Trilhas,** IAR- UNICAMP, n. 6. p. 21–32, jul/dez. 1997.
ROYO ,Victoria Pérez. **Sobre a Pesquisa nas Artes: um discurso amoroso.** V. 5, n. 3/ set./dez. 2015. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/issue/view/2367.

SALLES, Cecília A. **Redes da Criação***:* construção da obra de arte. Vinhedo-SP: Horizonte, 2006.
_____. **Gesto Inacabado***:* processo de criação artística. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.
SÁNCHEZ, José A. **A pesquisa artística e a arte dos dispositivos.**
Tradução de Luciana Eastwood Romagnolli. Disponível em: http://www.questaodecritica.com.br/2015/08/a-pesquisa-artistica-e-a-arte-dosdispositivos/. (texto 1)
TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em Artes Cênicas.** Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas: Autores Associados, 1998.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

_____
Maria do P. Socorro Calixto Marques

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

Em ___/____/_____

_____

Coordenador do curso

Uberlândia, 27 de março de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DA DANÇA				
CÓDIGO: MAC-14		**PERÍODO/SÉRIE:**		**TURMA:**
CH TEÓRICA: 60	**CH PRÁTICA:**	**CH TOTAL:** 60	**OBRIGATÓRIA: ( )**	**OPTATIVA: (X)**
PROFESSOR(A): DANIELLA DE AGUIAR, ALEXANDRE J. MOLINA				**ANO/SEMESTRE:** 2017.1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos teórico-práticos acerca da Dança. Articulação da Dança na contemporaneidade em suas relações com os campos híbridos de atuação e com as tradições populares. Aborda questões vinculadas a processos técnico-criativos, historiográficos e documentais

A disciplina foi dividida em dois módulos que especificam suas ementas da seguinte maneira:

Módulo 1 - Corpo, Dança e Educação: paradigmas em trânsito
Processos de formação em dança na universidade apresentam, com recorrência, certa lógica operativa que divide teoria e prática, desdobrando-se ainda em outras dicotomias, a saber: mente e corpo; técnica e criação; sujeito e ambiente, apenas para citar algumas. No entanto, pensamentos sobre corpo, dança e formação avançam para funcionamentos em que tais dicotomias são menos recorrentes, compartilhando da ideia de compreender a experiência artística como modo de conhecer. Propõe a identificação de parâmetros que possam, configurados na forma de pensamentos curriculares, apresentar alternativas às tradicionais dicotomias em processos de formação em dança, a partir da experiência artística, numa perspectiva praticoteórica.

Módulo 2 - Técnica e criação em dança: uma perspectiva da cognição distribuída
A noção de cognição distribuída, defendida por parte da comunidade científica das Ciências Cognitivas, discute como a cognição não está confinada apenas ao que ocorre dentro de nossos corpos-cérebros, mas depende da inter-relação destes com o ambiente e seus artefatos, técnicas e ferramentas. O foco desta etapa da disciplina "Tópicos Especiais em Estudos da Dança" é a discussão, baseada na noção de artefato ou tecnologia cognitiva, sobre técnica e/ou treinamento em dança e suas possibilidades e limitações na criação em dança, bem como as relações entre diversos elementos na criação como técnicas, espaço cênico, softwares, conceitos sobre composição, entre outros. Algumas perguntas relacionadas são: O intérprete-criador contemporâneo está preparado para qualquer "tipo" de dança? Como criadores fazem uso de artefatos externos em suas criações? O módulo é baseado na leitura e discussão de textos.

JUSTIFICATIVA

Este plano de curso dialoga com duas abordagens contemporâneas dos Estudos em Dança, em estreita relação com outras áreas de conhecimento, especialmente as Ciências Cognitivas. Na primeira etapa, a discussão se volta para um problema atual dos currículos das graduações em Dança, que tratam as dimensões práticas e teóricas do ensino da dança de maneira dicotômica. Na segunda etapa, a discussão conceitual se volta a outro assunto da dança na contemporaneidade, a relação entre técnica e criação, bem como a criação como um fenômeno distribuído no espaço e no tempo.

As duas etapas da disciplina tratam inicialmente da identificação de problemas e, em seguida, de possíveis abordagens, o que auxilia na estruturação dos próprios problemas das pesquisas individuais dos mestrandos. Além disso, a possibilidade de lidar com dois temas diversos, no entanto correlatos, tem papel importante na formação do pesquisador em Artes Cênicas, especialmente daqueles com interesses de pesquisa em Dança.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Discutir a dicotomia entre teoria e prática no ensino da dança e as seguintes dicotomias relacionadas: mente e corpo; técnica e criação; sujeito e ambiente, entre outras;
- Identificar parâmetros que possam, configurados na forma de pensamentos curriculares, apresentar alternativas às tradicionais dicotomias em processos de formação em dança, a partir da experiência artística, numa perspectiva praticotéorica;
- Discutir técnica e/ou treinamento em dança e suas possibilidades e limitações na criação em dança, com base na noção de artefato ou tecnologia cognitiva;
- Discutir as relações entre diversos elementos na criação em dança, tais como técnicas, espaço cênico, softwares, conceitos sobre composição, entre outros, com base na noção de artefato ou tecnologia cognitiva;

PROGRAMA

30/03 – Apresentação da proposta da disciplina, cronograma de trabalho e sistemática de avaliação.
06/04 – Abismo mente-corpo: tentativas de escape (GREINER; DAMÁSIO).
13/04 – Tábula rasa, bom selvagem e fantasma na máquina (PINKER).
20/04 – Corpo: cicatrizes de um pensamento na carne – a visão da Igreja (CORBIN et al).
27/04 – Corpo e criação em dança (SAMPAIO).
04/05 – Corpo: cicatrizes de um pensamento na carne – a visão da medicina (CORBIN et al).
11/05 – O corpo como poética (LOUPPE).
18/05 – Arte e Docência: a sequência do dualismo corpo-mente (MARQUES; MOLINA).

25/05 – Apresentação do segundo módulo da disciplina, discussão e acordo sobre o programa. Discussão introdutória dos temas do módulo.
01/06 - Discussão do artigo de Laurence Louppe.
08/06 - Discussão do artigo de Claudia Müller e discussão da introdução da dissertação “Sobre treinamentos técnicos de dança como coleções de artefatos cognitivos”

22/06 – Discussão do texto de Luís Quintais "Cultura e Cognição" e exposição do tema "Cognição distribuída"
29/06 – Discussão do capítulo "Sobre treinamentos técnicos de dança e artefatos cognitivos" (p. 23 – 56) da dissertação "Sobre treinamentos técnicos de dança como coleções de artefatos cognitivos" - entrega de proposta de ensaio
13/07 – Discussão do artigo "Dancing outside the box: O papel dos artefatos cognitivos na criatividade" e finalização do segundo módulo da disciplina
20/07 – Data final de entrega do ensaio por email

METODOLOGIA

A disciplina tem como principal estratégia metodológica, em seus dois módulos, a discussão de temas baseada na leitura e reflexão de artigos e trabalhos acadêmicos. Na primeira etapa, além dos textos listados na bibliografia, as discussões em sala de aula são alimentadas também pela produção em dança na contemporaneidade. A proposta é observar, por meio de trechos em vídeos dos trabalhos, de que modo esses artistas articulam pensamentos e ideias sobre corpo na atualidade em suas criações.
Os trabalhos indicados são: 100 Gestos (Dani Lima); Piranha (Wagner Schwartz); Para que o céu não caia (Lia Rodrigues); Pinta (Jorge Alencar); Looping: Bahia Overdub (Rita Aquino, Felipe Assis e Leonardo França); e Batucada (Marcelo Evelin). Os trechos em vídeo sobre esses trabalhos poderão ainda ser acompanhados de textos escritos pelos artistas ou seus parceiros de trabalho.

AVALIAÇÃO

Cada módulo da disciplina tem como nota máxima 50 pontos, avaliados da seguinte forma:

- No primeiro módulo, o rendimento acadêmico será avaliado de duas formas: envolvimento e participação nas atividades (20 pontos) e entrega de um ensaio teórico (30 pontos), a partir dos temas tratados nesta parte da disciplina. O ensaio pode ou não estabelecer relação com as pesquisas de cada mestrando/a.

- No segundo módulo, o rendimento será avaliado a partir de um ensaio teórico (50 pontos), cujo foco é a articulação das discussões em sala de aula com temas de interesse do estudante.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Daniella. Sobre treinamentos técnicos de dança como coleções de artefatos cognitivos. 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

AGUIAR, Daniella; QUEIROZ, João. Dancing outside the box: O papel dos artefatos cognitivos na criatividade. Pós: Belo Horizonte, v. 6, n. 12, p. 255-265, nov, 2016.

CLARK, Andy. Supersizing the Mind: Embodiment, Action, and Cognitive Extension. Oxford: Oxford University Press, 2010.

DAMÁSIO, António. Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FAURE, Olivier. O olhar dos médicos. In: CORBIN, Alain. COURTINE, Jean-Jacques. GERALDI, Silvia. Representações sobre técnicas para dançar. NORA, Sigrid (org.). *Húmus 2*. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

GÉLIS, Jacques. O corpo, a igreja e o sagrado. In: CORBIN, Alain. COURTINE, Jean-Jacques. VIGARELLO, Georges (Orgs.). História do corpo: da revolução à grande guerra. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.

LOUPPE, Laurence. Corpos híbridos. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (orgs.) Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2000.

LOUPPE, Laurence. Poética da dança contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro. 2012.

MARQUES, Isabel A. Ensino de dança na contemporaneidade: reflexões sobre a formação do artista-docente. Anais do I Simpósio de Pesquisa da FEUSP. Série Estudos e Documentos n. 31. São Paulo: USP, 1994. p. 414-430.

MAUSS; Marcel. *As técnicas corporais*, em Sociologia e Antropologia. Tradução de Mauro W. B. de Almeida. São Paulo: EPU / Edusp, 1974.

MOLINA, Alexandre José. Arte e universidade: por uma praticateórica na formação em dança. Anais do IV Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança. Goiânia: ANDA, 2016. p. 51-63.

MÜLLER, Claudia Góes. Dança: Arte Contemporânea? Anais do 2º encontro nacional de pesquisadores em dança (2011) Dança: contrações epistêmicas.

PINKER, Steven. Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUINTAIS, Luís. Cultura e Cognição. Coimbra: Angelus Novus, 2010.

VIGARELLO, Georges (Orgs.). História do corpo: da revolução à grande guerra. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Assinatura do(a) Professor(a):_____ Data: ___/___/___

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes Cênicas

Em ___/____/_____

_____

Coordenador do curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: **Tópicos Especiais em História e Contextos da Cena: FUNDAMENTOS DO TEATRO POPULAR**				
CÓDIGO: IARTE 51009		**PERÍODO/SÉRIE: mestrado**		**TURMA: A**
CH TEÓRICA: **60 horas**	**CH PRÁTICA:**	**CH TOTAL:** **60 horas**	**OBRIGATÓRIA: ( )**	**OPTATIVA: (X)**
PROFESSOR(A): DANIELE PIMENTA				**ANO/SEMESTRE:** 2017.1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo e reflexão sobre a historicidade das Artes Cênicas, suas vertentes, elementos e momentos de transformação, bem como seus desdobramentos no presente.

JUSTIFICATIVA

Tópicos Especiais em História e Contextos da Cena:
FUNDAMENTOS DO TEATRO POPULAR

A cena contemporânea apresenta elementos técnicos e estéticos de ampla difusão junto aos estudantes de teatro. Muitos desses elementos, considerados como experimentais ou "novos", estão presentes há séculos em expedientes do teatro popular, ainda que este seja pouco privilegiado nas análises críticas e historiográficas de abordagem ampla. Em outras palavras, a não ser que os estudantes procurem material teórico específico – o que só se dá a partir de um interesse já minimamente fundamentado por uma ou outra área do teatro popular – as referências sobre a história do teatro pouco destacam tais manifestações, pautando-se ora pela perspectiva textocentrista, ora pelo mergulho direto no universo do teatro contemporâneo.
Esta disciplina é uma oportunidade de estudar e discutir aspectos históricos, estéticos, técnicos e éticos, do teatro popular, os quais fazem parte de sua estrutura e de suas convenções, tais como: a dramaturgia àgrafa e a tradição oral; a fragmentação da narrativa; o uso de recursos como música, dança, paródia, alegoria, pacto com a plateia, distanciamento, ilusão, revelação de procedimentos, grotesco e sublime; o trânsito por diferentes espaços, públicos e privados, entre outros elementos.
A partir da exposição e análise dessas características, convenções e procedimentos de manifestações de teatro popular, poderemos correlacioná-los a elementos técnicos e estéticos presentes no teatro contemporâneo.

Desta forma, pretende-se tanto incentivar os pesquisadores dedicados às manifestações do Teatro Popular quanto abrir perspectivas para os pesquisadores de outras áreas, para que ampliem a perspectiva crítica sobre expedientes ditos contemporâneos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL: Propiciar o conhecimento e a reflexão sobre o teatro popular, em diferentes manifestações e contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Detectar e analisar pontos de convergência e de divergência quanto à apropriação de elementos e recursos do teatro popular, tanto nos gêneros estudados em aula quanto na produção teatral contemporânea a que os alunos tenham assistido ou assistam durante o curso.
Aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre seus objetos de estudo, dando-lhes oportunidade de correlacioná-los aos temas estudados.

PROGRAMA

Conteúdo introdutório:
Discussão sobre os conceitos: popular, cultura popular, teatro popular; gênero, estilo, linguagem e técnica;
O teatro popular e seus espaços: a rua, a feira, a taverna, o palco, a lona;
O teatro popular: subversão e diversão.

Conteúdo específico:
Farsa; Commedia dell'Arte; Melodrama francês; Teatro Ligeiro: Burleta, Variedades, Vaudeville, Mágica, Féerie, Opereta, Cabaret, Café-Concerto, Music-Hall e Teatro de Revista; Teatro circense: combinados, entradas, reprises, comédias de picadeiro, hipodrama, drama aquático, alta comédia, melodrama circense, drama sertanejo; Mamulengo; Teatro de Rua.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, com discussões sobre leituras indicadas, análise de imagens e vídeos apresentados em sala, além de espetáculos teatrais recomendados entre os ofertados na região ao longo do curso;
Os últimos encontros terão o formato de mesas de debates, nas quais os alunos terão a oportunidade de se colocarem perante a turma e discutirem temas escolhidos durante as aulas, de acordo com seus interesses.

AVALIAÇÃO

Presença e participação nas discussões das aulas;

Participação em mesa de debate (exposição individual e discussão com os demais expositores);

Trabalho escrito sobre o tema escolhido para o debate.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. M. **Cultura popular na Idade Média e no Renascimento:** o contexto de François Rabelais. Brasília: Hucitec, 1987.
BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2004.
BRANDÃO, Tânia. **O Teatro Através da História.** Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil & Entourage Produções Artísticas Ltda. 1994.
PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
THOMASSEAU, Jean-Marie. **O melodrama.** São Paulo: Perspectiva, 2005.
VENEZIANO, N. **Não adianta chorar -** Teatro de Revista Brasileiro, Oba! Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Brício de. **Esses populares tão desconhecidos**. Rio de Janeiro: Ed. Raposo Carneiro,1963.
AGUILAR, José Roberto. **A divina comédia brasileira**. São Paulo: Cultura, 1981.
AVANZI, Roger & TAMAOKI, Verônica. **Circo Nerino.** São Paulo: Pindorama Circus: Códex, 2004.
BERNARDINI, N. M. **La comédie italienne en France et les théâtres de la foire e du boulevard.** Paris: Editions de La Revue Bleue, 1902.
BOLOGNESI, Mário F. **Palhaços.** São Paulo: UNESP, 2003.
BORBHEIN, Gerd Alberto. **Sobre teatro popular**. In Encontros com a Civilização Brasileira. Nº 10, 135- 165, 1979.
BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna**: Europa, 1500 – 1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DÓRIA, Gustavo A. **Moderno teatro brasileiro: crônica de suas raízes**. Rio de Janeiro: SNT,1975.
DUARTE, Regina H. **Noites circenses:** espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no

Século XIX. Campinas: Unicamp, 1995.
DUVIGNAUD, Jean. **Sociologia do comediante**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972
FO, Dario. **Manual mínimo do ator.** Franca Rame (organização), São Paulo: Editora SENAC, 1999.
GEISENHEYNER, Max. **História da cultura teatral.** Lisboa: Aster, 1961
GUINSBURG, J.; FARIA, J.R.; LIMA, M.A. (orgs.). **Dicionário do teatro brasileiro:** temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, SESC São Paulo, 2006.
HAUSER, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte**. São Paulo: Mestre Jou,1982
HUPPES, Ivete. **Melodrama: o gênero e sua permanência**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000
MACFARLANE, Alan. **História do casamento e do amor**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996
MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro.** São Paulo, Difel, 1962
_____**Temas da história do teatro.** Porto Alegre: Faculdade de Filosofia/URGS, 1963
MAGNANI, J. Guilherme Cantor. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade.** São Paulo, Brasiliense, 1984
MEYER, Marlyse. **Folhetim – uma história**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996
PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
PIMENTA, Daniele. **Antenor Pimenta – Circo e Poesia:** a vida do autor de ...E o céu uniu dois corações. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Cultura – Fundação Padre Anchieta, 2005.
SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, Paráfrase e Cia**. São Paulo: Ed. Ática, 1991
SILVA, Ermínia. **As múltiplas linguagens da teatralidade circense –** Benjamim de Oliveira e o Circo-Teatro no Brasil no final do século XIX e início do XX. Tese. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2003.
SOURIAN, Etienne. **As duzentas mil situações dramáticas**. São Paulo: Ática, 1993.
SOUZA, J. Galante. **O teatro no Brasil**. Rio de Janeiro: MEC, INL, 2 vols., 1960.
VARGAS, Maria Thereza. **Circo:** espetáculo de periferia. São Paulo: IDART, 1981.
VENDRAMINI, J. E. **A commedia dell´arte e sua reoperacionalização**. In Trans/Formação. Vol. 24, p. 57-83. São Paulo, 2001.
VENEZIANO, Neyde. **O teatro de revista no Brasil:** dramaturgia e convenções. Campinas Pontes, Editora da UNICAMP, 1991.

Assinatura do(a) Professor(a):_____ Data: ___/___/___

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Mestrado em Artes Cênicas

Em ___/____/_____

_____

Coordenador do curso